Dom Affonso pela graça de Deos rey de Portugal e do Algarve. A vos Lourenço Martinez almoxarife e a outros seus daqui adiante. Sabede que Gonçalo Martinez, cavaleiro de Portomenigo, a dia quando uma carta en que havia auto maçadas de sal en esse Porto d'Anciro que nos dizia que o rei que ouve dizima e alguns direitos e que eles saldos e foros e direitos de cada barcel e de cada pinnal. E dizem que os ouvedes almoxarifes e escudeiros que hi foro meus filhos que se fizeram filhas a dizima passada pelo sobreposto lhes den o rei meu padre e que Deos perdoe. E a sobreposto lhes den o rei meu padre e que Deos perdoe. E a sua doçe logar que ele mesmo ten en este concelho que o non embargassem pelo dizima. E outrossi que a eu lhes dei a minha carta que passasse pelo dizima. E que lhes aguardassedes o que dizia a dizima assi como na dita minha carta he contido. E que dizem e que homeens logo da dita cidade do Porto que foro ueg en a minha mostrar e que eles assi a dita carta do rei meu padre como a minha que lhes non aguardar e que lhes filhedes onde a dizima. E eu conho por bem e mando que que o que eles mostrarem e aguardedes lhes e todo assi como en ela he contido. E se puserem a lhes algum consel que tedes filhadas passa pelo dito concelho lhes logo. E eu conho por bem de vos sobredes o que a delles filhar o que a dizima ensino por minha carta. E que eu sera mais certo desse feito. E logo de feito lhes dem fazer. Dada no Alcacer. E o dia da chancelaria da carta que nos mostrou esta carta. E que em Santarem. Dez dias de Abril. El rei o mandou pelos Martim Dias e Pero Martinez seus criados. Martim Dias o fez. E a dumutt. Lourenço Martinez e Martim Dias o escreveu e o fez ano

Lourenço Martinez